



Sua Magestade e Altezas pas- sam sem novidade em suas im- portantes saudes.

A innocente Isabel abortou! esta desgraça não acontecerá por certo nem aos redactores do Supplemento, nem tão pou- co a João Elias.

Os redactores do Supplemen- to, seus compositores, e distri- buidores passam sem novidade em sua importantissima saude.

AO NOSSO DELEGADO,

Saude e paz!



Ha dias escrevimos a nós no Supplemen- to um artigo, no qual pediamos ao nosso bom, sabio e virtuoso delegado que houvesse por bem de nos acusar.

Nós sabiamos que o de- legado era bom moço, po- rém não o julgavamos de- maisadamente serviçal; enganamo-nos, é essen- cialmente obediente, fez o que lhe pedimos; accu- sou-nos!! e muito e muito agradecemos esta pro- va de attenção; e pedimos outra accusação por avançarmos os seguintes principios que a nosso vêr atacam a independencia nacional.

« O Recta não é Recta é cenoura. » E' demasiadamente subversivo este principio para deixar de ser accusado. A cenoura conside- rada como arma de fogo é inimiga da ordem. « As botas de João Elias não são botas, são luvas. »

Esta proposição merece pelo menos cinco an- nos de prisão!

« Um espeto não é espeto é bacía! » Esta doutrina ataca os costumes, e deve ser severamente punida.

« O gaz é feito de pepino recheado! » Este ataque directo á hortaliça deve ser casti- gado com a perda dos direitos politicos.

« Somos de opinião que pessoa alguma deve andar de capote no verão! »

É uma insinuação malevola para se andar á freça; é dispôr o publico a favor da republica. « Todos tem direito de comer alcomonia. »

Esta declaração patencia sem rebuço os mais descarados principios de cummunismo, equiva- le a prégar a destruição da propriedade e dos thronos.

Os redactores á vista do que acabam de es- crever aguardam com resignação o castigo de seus crimes! Oxalá o delegado não affrouxe; nós devemos ser fuzilados! Sim! nossos corpos devem ser lançados ás feras! Pedimos ao dele- gado nos mande devorar por um camello, ou por um garrano.

Queremos ser devorados!

Delegado! pela alma dos teus defuntos, man- da-nos degolar! queremos ser enterrados ao lado

de João Elias! queremos por tumulto uma de suas botas!

Delegado! se no dia lem que nos matarem, não tiveres de accusar algum jornal; pedimos- ley que honres o nosso enterro com a tua pre- sença.

Adens delegado! São Paucracio, advogado dos delegados, permita que tu e teus filhos se- jam eternos!

Efeitos luminosos do gaz.

O gaz é uma luz feita de couve lombarda. (Dic. das Sciencias.)



Finalmente Lisboa viu a verdadeira luz! no entanto nós homens do antigo regimen, preferimos os velhos candeieiros atacados de ethericia; esses candeieiros retrógra- dos, inimigos do progresso e das luzes, e que se accendiam para que se não visse!

Da que serve o gaz?

Sim, Portuguezes! de que serve o gaz!

Vamos denuncia-lo; e possa a nossa débil voz achar echo em vossos maternas corações!

Estremecei de horror!

Hontem á noite á claridade desse luminoso vapor (N. B. julgamos que o gaz é extrahido do vapor do sr. Affonseca) vimos nós o Recta Pronuncia, e pareceu-nos realmente que não levava cabeça! isto pelo effeito da muita luz.

Encontrámos o invicto, e contamos-lhe para cima de mil caras! como se fosse de dia!!

Vimos descer pelo Chiado um enorme vulto; aproximamo-nos. (horror!) era uma tremenda costelleta a passear muito descansada! Uma costelleta regicida!!

O gaz deve ser banido, deve ser proscripto, é inimigo do socego publico! Em uma palavra, não deixa namorar! Pedimos um patibulo para o gaz, ou que nos ponham dois candeieiros á porta gratuitamente.

Á ULTIMA HORA.

A pedido do conde de tomar, a calçada da Estrella não será illuminada a gaz; S. Ex.ª de- seja que o seu palacio se veja o menos possivel.

OS CONSPIRADORES.



Os jornaes felpudos da manhã e da noite annunciam que cedo arrentará a bernarda.

Isto quer dizer que se pertendem agarrar mais tres ou quatro hydras.

Vamos, nada de ceremonias, toca a dar que fazer ao amigo Araujo.

Quatro hydras para uma capital que tem peito de 300 000 habitantes é realmente uma miseria.

Os jornaes felpudos dizem que temos compro- missos com estrangeiros! Nós pela nossa parte confessamos que os temos; e ainda hontem tive- mos nós uma conferencia com o nosso gallego (que é estrangeiro) a respeito de dois arateis de

carne que nos trouxe para a panella, que pelo menos tinham quatro atrobis de contrapezo! Depois desta grave questão comprometteu-se o gallego a mudar de aougue, do que ainda não prevenimos a policia; potém tencionamos fa- ze-lo ámanhá.

Tambem temos relações com o estrangeiro Bento Palihoa, natural de Vigo, que nos serve de creado grave, secretario, e agoadeiro; é um moço de prestimo, decidido republicano, ini- migo dos reis, e muito entendedor de musica; toca perfeitamente gaita de foles, e já assobia a segunda parte da saloia.

E' um portento.

Esquecia-nos dizer que o nosso sapateiro é mr. Bouillon, cidadão Francez.

Os irmãos felpudos acrescentam, como mais uma prova de estar eminente a bernarda, o ter andado o Pereira de Mello aos socos ao costel- leta!

Em todos os paizes civilizados quando os seus representantes se esmurraçam, proclama-se no dia immediato a republica, e quando ha pon- tapé, proclama-se n'essa mesma tarde.

O governo deve estar á lerta, a mão de ferro deve estar alçada, o Araujo, o barbeiro e os mais espiões devem occupar os seus postos.

A patria está em perigo!

Hontem foram-vistos na estrada de Cintra grupos de republicanos carregados de costel- las!!!

Deus salve o throno!!!!

BILHETE DE ENTERRO.

Sendo a tranqubernia servi- da levar da vida presente a junta do credito publico, por decreto da divina providencia cabralina; são convidados por este meio todos os larapios e galopins da capital a concor- rerem com a sua presença a este acto de publica ladroeria.

A defuncta, sendo de sexo fragil succumbiu a uma descetheria palavrosa na casa de S. Ben- to. O doutor europeu, seringador-mór da corte e reino, seringou-a até aos ultimos momentos.

A misera e mesquinha deu á casa, atormen- tada pelas exhortações de José dos conegos, que a ajudou a bem morrer.

A junta do credito publico antes de exhalar o derradeiro alento dispoz o seguinte:

Recommendo a minha alma aos Cabraes etc.

Em quanto houverem cabralistas, caceteiros, e tolerados governamentais, e eu conservar um sopro de vida, posso ser roubada, esfolada e es- faqueada, sem que se devam impôr penas aos milhafres e fulções, que julgarem util para a minha salvação roerem-me a carne e osso.

Desejo que todos quantos concorrerem para eu ser roubada, sejam irresponsaveis, declara- do-se as suas pessoas em estado de sitio e invio- labilidade.

(Assignada)

A Fallecida.

sr. Joaquim Bento Pereira disse em uma carta publicada no Estandarte que se lhe deviam algumas condecorações. Somos de opi- nião que se lhe deem quantas antes.

NSTAMOS autorizados a declarar que o gaz da actual iluminação não é extrahido dos canos das botas de João Elias como malignamente tem espalhado os anarchistas.

A Comissão mista, tornou-se uma verdadeira mistura salina.

Epigramma!

Os cabraes já se conhecem
Como os cavallos de raça
Trazem escrita na anca
Esta palavra = Pirraça!

ALVIÇABAS.

PERDEU-SE na villa de Cintra no dia... um chinello velho; quem o achasse e o queira

restituir receberá d'alviçarar um coração maternal em broa. Este chinello estava destinado para servir de barco na Varzea de Collares.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS.

Os amores de Dona Leonor e do conde Andeiro — 1 volume, em oitavo brochado, com o retrato da Pirraça, por Antuano de Lomar. Preço uma coroa.

ANNUNCIOS



S redactores do Supplemento recebem grande numero de encomendas de corações maternas. Todos os pais de familias que tiverem filhas possuidoras destes corações, os poderão apresentar nesta redacção para serem expedidos para os paizes absolutos onde os ditos corações são em extremo procurados.

Adverte-se que sendo naturaes de Bragança são preferiveis.

ULA DE PUGILLATO. Acaba d'abrirse em S. Bento, aonde os amadores poderão desde as 11 horas da manhã até ás 4 exercitar-se na *murraça*.

O celebre Reis Costelleta está escripturado para servir de manequin a todas aquellas pessoas que julgarem a proposito experimentar forças.

O director mr. Jean Rebello, domador conhecido de camellos, espera que todos os cavalleiros que tiverem *pulso e brago forte* não deixarão de concorrer a um espectáculo, que em Inglaterra tem adquirido as maiores sympathias. Preço de entrada 2300 reis.

N. B. — Diminuiram-se dous patacoés attendendo ás circumstancias do paiz.

Editor responsavel — MANOEL DE JESUS COELHO.

LISBOA

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO

Rua do Poço dos Negros n.º 54.

1848.



ILLUMINACÃO DE GAZ